

donado o actual sistema insubsistente e ruinozo por sua natureza, e pelo artificio: Por evitar groças despezas quaes as das Fundições e Registros com perdas de permutas, sendo superfluo em tal caso; e as da Tropa Regular, que então não havendo de empregar-se senão no serviço propriamente militar e disposta e economizada ao modo das outras do Reyno virá a fazer muito menor despeza o que é por ora incompativel com o seu exercicio actual.

Os povos fechadas as portas ao delicto do extravio, gozarão do socego pagando todos com igualdade a Sua Magestade o que por todos os titulos lhe devemos, e subirá de ponto a prosperidade, si a tudo isto se associar o estabelecimento de moeda, alguma Provincial para facilitar o giro do Commercio. Do estado de miseria e dezordem, que tem suffocado esta Capitania só á força destes, ou outros semelhantes meios, assentamos, que ella poderá resurgir a cujo respeito só a mediação de Vossa Excellencia será poderosa a fazer valer as nossas humildes instancias, como dignas de toda a attenção na presença de Sua Magestade. E de que assim haja de acontecer nos promettemos da reconhecida benignidade e provada circumspeção de Vossa Excellencia, que nos tem empossado de confiarmos da sua efficaz interposição, cuidado, e meditações toda a nossa possível felicidade, da qual contamos desde já, como certo principio e faustissimo agoiro a suspensão da Derrama, acção que despertando toda a nossa sensibilidade e igualmente a de todos os povos, nos encaminha possuidos do mais terno agradecimento e profundissimo respeito a beijar as bemfeitoras mãos de Vossa Excellencia por cuja saude e vida preciosas á Coroa e ao Estado serão incessantes os nossos votos. Villa Rica em Camara de cinco de agosto de mil setecentos oitenta e nove annos.

Illustrissimo Excellentissimo Senhor Visconde de Barbacena. De Vossa Excellencia — Reverentes Subditos — Manoel Joaquim Marreyros — Theotônio Mauricio de Miranda Ribeiro — Floriano Gonçalves da Silva — Matheus Alberto de Souza, e Castro, Luiz Pinto da Fonseca Ribeiro.

( Cópia extrahida do Registro Geral de 1783 a 1791, da Camara de Villa Rica ).

#### IV — Plano para a organização de uma sociedade com a denominação de — « Companhia Brasileira Rio Doce — » 1832.

Rio de Janeiro de 20 de Outubro de 1832. Ill.<sup>mo</sup> Senr. Paulo Jozé de Souza. Mui estimado Senhor! Quando no 9.<sup>o</sup> do mez passado tive a honra de responder ao seu favor do 8 de Agosto, não me imaginei que ainda estaria hoje n'este Continente hoje.

Porem certas correspondencias, que tive da banda do Gongo e cuja conclusão era mister esperar, me deteve aqui tanto tempo; com tudo nem esta demora, nem o plano desenvolvido na inclusa, faz menos probavel a creação futura de alguma empresa em mineração n'aquellas paragens, — só que, como expliquei na minha ultima, o presente estado do Gambio não he de nenhuma maneira favoravel.

Accostumado de ser occupado, e vendo me detido aqui pela causa supradita, lancei me sobre o assumpto descrito no incluso papel, que sempre me deo muito interesse; trabalhei até sem saber se podia acabar um negocio tão importante, donde se necessita unir tantas opiniões e interesses diferentes, — porem como tinha amor a empresa, e sendo cheio de sua immensa importancia, — não receei o trabalho e ja tenho reebido as cartas dos seguintes Excell.<sup>mos</sup> Senhores, declarando-se socios com as accões aqui escritas: são todos Representantes da Nação como V.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> ve

José Bento Ferreira de Mello.....	10
Padre Jardim.....	4
João Ant. <sup>o</sup> de Lemos.....	10
Xixorro da Gama.....	10
Hermeto Carneiro Leão.....	10
Ant. <sup>o</sup> Paulino de Limpo Abreu.....	4
Evaristo da Veiga.....	5
D. <sup>r</sup> Ant. <sup>o</sup> Ferr. <sup>ra</sup> França.....	25
Ernesto França.....	10
Joaq. <sup>m</sup> Gons. <sup>lo</sup> Ledo.....	10
Ant. <sup>o</sup> fz. da Silveira.....	6
Ant. <sup>o</sup> Pereira Rebouças.....	4
Hor. <sup>o</sup> Vieira Delg. <sup>o</sup> Perdigão.....	4
Bern. <sup>o</sup> Lobo de Souza.....	4
Ant. <sup>o</sup> Jozé de Veiga.....	4
Conde de Valença.....	20
Marquez Inhampube.....	20
Marquez Jacarepaguá.....	10
Ant. <sup>o</sup> f. <sup>o</sup> de Paula M. <sup>a</sup> Car. <sup>o</sup> e Albuq. <sup>o</sup> .....	20
Barão de Itapoão.....	5
Marquez Baypendim.....	25
Carneiro Campos.....	10
Muniz Barretto.....	10
Cassiano Speridão Mello e Mattos.....	10
Calmon Dupin Almeida.....	10
Geacayba Montezuma.....	10
Candido Bapt. <sup>a</sup> de Oliveira.....	10
Marquez de Caravellas.....	10

Almeida d'Albuquerque.....	10
Maria Pinto Peixoto.....	10
Ant.º de Araujo Jacobino.....	10
José Carlos de Almeida Torres.....	10
João José Lopes Mendes Ribeiro.....	20
Honorio José de Barros Paim.....	10
Pras.º Bento Barrozo.....	10

Fora d'estes mais 8 ou 10 Senhores entre ambas as Camaras pro-metterão signar.

A somma de cima ja chega a alguns 70 contos, em prata; pois he preciso estabelecer esta moeda, ou seu valor, para que os Socios de lá e de cá sejam iguaes; e nenhum prejudicado a custa do outro. Entre particulares, que me vierão procurar em consequencia do que ouvirão pelos Senr.º Deputados, tenho ja em cima de.....	20
Os Deputados da Bahia me garantirão na Bahia dentro de 6 semanas.....	100
Minas, não duvido, tomara outres 100, senão.....	200
e os Deputados de Pernambuco dizem que aquella Cidade contribuirá « 20. —... ..	30

Ainda que em poucos dias me vou embora, meu amigo o hum verdadeiro patriota Bras.º Sen.º João Aivos Magalhães quer abrir huma suscripção em sua Casa e pôde ser que se subscrubão ainda entre Particulares 100 ou mais contos. Porem hum fluminense (fallo de Negociantes) perspicaz e sisudo; sem ser *Brasileiro cosmopolítico*, ou patriota Da patria inteira, não acudiria para esta empresa, porque he bem claro que a metade do Negocio de Minas va se tirar para Bahia; podião se ainda reconciliar a esta empresa, se pensassem; porque então achavão que a metade d'hum Commercio dobrado (pois sem duvida se dobrara em mui poucos annos) fica de ser o mesmo.

He impossivel que os Mineiros que tanto subseverão no anno 1819; não encontrassem hoje o mesmo interesse como então; depois de sua povoação ser augmentada pela terça parte — depois de muita gente pequena ser reducida a agricultura pelo casealho haver acabado em muitos lugares — e depois de elles verem que a principal riqueza do Brasil se prova consistir na agricultura e que o Rio de Janeiro n'este anno exporta 7 vezes a porção de Caffé que exportou em 1819 — (ao menos 12 vezes o valor de todo o Ouro annualmente produzido em todo o Brasil exceptuando o de Gongo) — em que augmento Minas teve muito pouca parte — porque as desposas dos Caminhos não lhe permittirão. Sou certo que V.º S.º e muitos Senhores da Itabira e da Vesinhança se porão a testa dos Subscriptores de

lá — e tomara a Cargo sobre mim, que seja mandado de lugar a lugar com pressa — e remettido d'entro de 6 Semanas ou 2 mezes pelo mais a direção abaixo escrita.

Seria bom mandar lá tirar algumas Copias, e fazer tres ou quatro listas de Subscripção, e deixar ellas fazer voltas differentes: por Exemplo huma no Caminho de Tejuco e o Serro Diamantino — outro S.º Ant.º dos ferros e Sassuhi Gr.º; outro na Pericicaba e suas visinhanças — Mariana e Ouro preto — Tr.º.

São João e São José, Barbacona, Vabuca, Qeluz, não podem contribuir, porque ellas perderão muito da sua importancia; porem tambem terão as fazendas mais barato.

Tenho encontrado huns poucos de homens que dezião: Oh, o Capital, de Mil Contos, e se preciso fossem 2 Mil — ainda se podia achar no Brazil, e então, e mesmo sendo o Capital a metade Brasileiro metade Inglez, podia ser a Administração no Rio; outros dizem em Minas, outros em Esp.º Santo, e outros na Bahia; — como se havia hum prejuizo no estar na Inglaterra a Directoria — tendo o Brasil a Garantia do Estabelecimento mesmo ser no pays.

Porem eu respondo pela pergunta o que se tem feito no anno 1819, quando houve 900:000\$000 suscriptos?

Porque não se executou; por ventura não era o pays então tão soco gado como hoje? Não *endomeo* a empresa como se nunca se havi a fallado n'ella; pôde ser que porque no principio ja o interesse e a ambição pessoal principião a lutar pelos lugares de maior Distinção na Directoria? De certo V.º S.º esta de accordo comigo que ainda ha demasiado espirito de politica, para se lhe confiar hum a assumpto de tanta importancia pois conforme minha humilde opinião ficaria esta Comp.º esmagada debaixo de contencões individuaes ambições e correspondencias, se não for por falta de ordem ou de energia.

Infelizmente não encontroi Deputado ou Senador nenhum que se oppuzesse a existencia da mesma Directoria em Londres; antes todos gostarão d'este arranjo e o louvarão como conducente a hum successo certo.

Estimaria de saber que V.º S.º he da mesma maneira de pensar por poder persuadir os que necessitão ser convencidos.

He impossivel que os Capitalistas Inglezes se resolvessem a entregar seus dinheiros a huma meza, que não sabem se será permanente e habil, ou bastante informado nos differentes ramos em que se entrara, para administrar as obras. Sem ao menos deixar aos Inglezes Direção nominal em Londres, não se faz nada tambem aquella Direção não causara maiores desposas, porque he composta quasi inteiramente de membros honorarios, d'entro das maiores acçionistas; sempre a *meza effectiva* sera aqui no Rio, e a terça parte dos membros podem ser Brasileiros.

Mesmo o Ex.<sup>mo</sup> Senr. Vasconcellos era da opinião supradita, e prometteo de subscrever e de dar a sua proteção em Minas; approvou tambem que fosse independente no principio do Governo respeito de Contractos, porque seria impossivel agora de formar basis certas; deixando depender do tempo o que se offerecera a esse respeito.

Não procurei de inculcar a V.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> a importancia d'esta surpresa para aquelles paragens; nem seus effeitos sobre tudo em que a mão do homem se pôde empregar — Seria incapaz eu de lhe escrever isso tambem como seu proprio espirito lhe defina.

Agricultura, mineração, fabricas, e a informação dos povos, todos andão de mãos dadas com esta empreza.

Descanço pois na Cooperação de Vossa S.<sup>ra</sup> n'esta Grande Empresa national, e fico na Esperança de cedo receber huma Carta preliminar de V.<sup>a</sup> S.<sup>ra</sup> dando-me a conhecer suas vistas e esperanças a este respeito —, e que sejam as suscripções em menos de 6 semanas ou 2 mezes; pois he preciso, que eu as tenha no principio de fevereiro em Londres.

Sempre continuarei de ser com a maior veneração e estima de Vossa S.<sup>ra</sup> O mais attento e certo criado João Diogo Sterz Stockexchange. — London — para dirigir debaixo de cuberta ao Ill.<sup>mo</sup> Senr. Henrique Dennicker. — N.<sup>o</sup> 77. Rua de São Pedro Rio de Janeiro. Pelo Correio de hoje mando huma Aurora do 26 de 8.<sup>ho</sup> e deixarei ordens para se mandar hum Diario do Imperio do 3 de Noobro, e seguinte — huma Verdade do 3 de Noobro e outras folhas que fallão n'este assumpto.

Para poupar a despesa do Correio, e tambem por falta de mais Copias do Plano, peço o favor de mandar ao Senr. Sarg.<sup>o</sup> mór Joaq.s da Costa Lages huma Cópia da inclusa.

#### Os fins da Sociedade que se propoem formar são :

1.<sup>o</sup> A Navegação do Rio Doce em Sumacas ou maiores Navios até as Escadinhas, ou se preciso for com Embarcações construidas de proposito com que lhas razas, empregando para este fim huns par de Engenhos pequenos de Vapor, que alli se armarão nos Cascos.

2.<sup>o</sup> O Estabelecimento de hum Engenho de Serras o mais perfeito que ate agora se conhece n'Europa, para prover toda a Costa do Brazil até Montevedeo e Buenos Aires, com todas as taboas vigas, e todas as peças q.' se podem precizar, seja para Construção de Cazas, ou de Navios, ou de qualquer obra de marcenaria.

3.<sup>o</sup> O Estabelecimento de hum Armazem Grande nas Escadinhas para o depozito dos artigos de Commercio mais correntes, como Sal,

Vinho, Baetas, Louça, Vidro, Ferragem, Farinha de Trigo Bacalhau, etc. para poder sustentar com elles a Navegação até q.' venha o frete do Commercio.

4.<sup>o</sup> De estabelecer outros armazens por cima das Escadinhas no Porto da Natividade, e mais 6 ou 7 lugares aonde ha Serios impedimentos para a Navegação, e de fazer bons Caminhos de Carro em todos os lugares da baldeação.

Deve ter um « relai » ou troco de Canoas em cada hum dos lugares seguintes, e o numero de cada hum não sera menos do q.' 30 já no principio a saber, 1.<sup>o</sup> Porto da Natividade. 2.<sup>o</sup> Em cima do M. 3.<sup>o</sup> Na Barra do Sassuhy Grande. 4.<sup>o</sup> Na Caxoeira do Bagoari. 5.<sup>o</sup> Na Barra de S.<sup>to</sup> Antonio dos Ferros. 6.<sup>o</sup> Na Caxoeira Escura. 7.<sup>o</sup> Na Barra da Pencicaba.

Se dobrarão immediatam.<sup>te</sup> as Canoas se se achar que o Commercio para Cima sustentaria mais, sempre baixando mais nos preços das Fazendas importadas, e do frete para cima, e dando o mais alto preço possivel p.<sup>a</sup> Caffé, Tapioca, Assucar, Toucinho, Couros, Fumo, Queijo, Algodão em bruto, e panno, Salitre, Ipecacuanha etc., etc., p.<sup>a</sup> chamar todo o Commercio da Provincia para a Barra dos confluentes, e para as margens do Rio Doce, e p.<sup>a</sup> persuadir os Trupeiros q.' até agora andarão na estrada do Rio de Janeiro, de entrar mais para dentro da Provincia, e trazer de lá as produções abundantes mas q.' de não podião exportar por cauza das Despezas.

Entre as vantagens accidentes ou collateraes q.' esta empreza oferece podendo-se nomear os seguintes

a) As q.' se podem derivar da Agricultura se houvesse huma Emigração espontanea para aquellas partes, a que não faltará de fomentar-se se esta empreza vai adiante

b) Pellas vendas de Terras, ou pello augmento de Valor por ser roteado por habitantes depois de pouco tempo

c) Pellas descobertas mui provaveis de bastantes riquezas Mineiras não só nas vertentes do Rio Doce, porem principalm.<sup>te</sup> no Rio, mesmo, se alguma parte delle for dezenaminhada, e posto no Seco pello melhoram.<sup>to</sup> da Navegação

d) Pela produção da Potassa, e de Carvão para o Rio de Janeiro, e outras Cidades do Brazil, aonde o augmento das Fabricas faz estes Artigos cada dia mais procurados; e se os mattos alli forem tão ricos, e plantas e raizes medicas como são nas mais partes do Brazil, nada he mais provavel do q.' se estabelecer alli hum Laboratorio Normal para se extrahirem estas propriedades, e de apresentarem concentradas e proprias para exportação.

Tambem pode a Companhia com muita facilidade produzir todo o Sal q.' gastarem ambas as Provincias, na beira mar da Provincia do Espirito Santo, e se obrigar de ja no principio não uzar de outro do q.' feito no Paiz, tomando o de Assuk, na Provincia de Pernam-

buco, se o Governo for Sevido de lhe fazer hum donativo proporcio-  
nato de Sesmarias para este fim na beira do mar na Provincia do Es-  
pirito Santo.

Certo he q.' huma Companhia como esta para muitos Cidadãos  
uteis de Indios e Botecudos, os quaes por nenhum modo se atrahirão  
mais facilm.<sup>te</sup> a Civilização e ao Aldeamento, do q.' pela vida va-  
grante e mobil de Canoeiras, derrubadores de pão, Lavradores, Cor-  
retores etc. Dos quaes se empregarião tantos quantos apparese-  
cem, e se tratarião com tanto melindre, circumspecção e justiça, que  
não lhes havia de dar motivos para voltar aos mattos.

Para os fundos desta Comp.<sup>a</sup> se propoem empregar-se huma som-  
ma de L 225\$000, ou de 1,000:000\$000 em prata divididas em 5.000  
ações de L 45 — ou de 200\$000 em prata cada huma.

As Sommas q.' necessitarão no principio até ao fim do Segundo  
Anno serão pouco mais ou menos as seguintes :

1. <sup>o</sup> Para a compra de algumas 20 legoas de Terra em quadro nos Sítios melhores.....	30:000\$000
2. <sup>o</sup> Para o Estabelecimento de hum Engenho o mais perfeito de Serras Circulares de 2 até 20 péz de Diametro Cazas, e Arm. <sup>tas</sup> .....	45:000\$000
3. <sup>o</sup> Para a construcção de Barcas, Sumacas, Canoas, e dos Barcos de Vapor, q.' tambem hão de ser- vir para livrar a Barra de qualquer impedimento e para puxar Madeiras para o Engenho de Serras.	40:000\$000
4. <sup>o</sup> Expedição de 15 até 20 Europeos, entre Engenhei- ros, Mechanicos, Officiaes etc. e para a Dire- ctoria.....	54:000\$000
5. <sup>o</sup> Salario de 10 até 20 Caixeiros Brasileiros de 800\$000 até 1 Conto por anno, e alguns 500 até 600 Indios, Marujos, Canoeiros, derrubadores e Carretores de pão etc. a 400.....	Rs. 120:000\$000
6. <sup>o</sup> Para a Compra de bastante Gado p. <sup>a</sup> Criação, Bois de Carro, Cavalos, Bestas, etc. e para o Ar- ranjo de grande extenção de Terras plantadas com gramen.....	15:000\$000
7. <sup>o</sup> Para utensilios, e Despezas de 6 até 8 legoas de Estradas mantimentos etc.....	20:000\$000
Gasto em dois annos mais ou menos.....	324:000\$000

Deixando mais q.' a dotra Somma p.<sup>a</sup> com ella fazer o livre giro  
do Commercio e p.<sup>a</sup> com ella poder Seguir qualquer outra empreza  
seja na Agricultura mineração, Colonização, ou nas Fabricas, q.' se  
provalmente ofrecerão ampelamento. Porem devem ser mui extensas

as emprezas q.' havião de fazer necessaria a chamada da Somma in-  
teira p.<sup>a</sup> a extenção e o aperfeioamento desta grande empreza, q.'  
se pode considerar sera a mais proveitoza p.<sup>a</sup> os empresarios, e a  
mais util para o paiz q.' ate agora se tenha feito no Brazil. Calcu-  
la-se assim

Minas consuma no anno 130\$000 alqueires de Sal pelo menos dos  
quaes 4 — 5.<sup>tas</sup> havião de Subir pelo Rio Doce. Na Provincia vende-se  
agora de 4\$000 até 11\$000 ou mais He claro p.<sup>a</sup> tanto q.' o frete do  
Sal pode bem se orçar em 500:000\$000 annualmente dos quaes havião  
de se poder segurar sem duvida alguma pela Navegação ou menos  
3 — 4.<sup>tas</sup> ou 375:000\$000.

Reduzido agora o frete gradualm. <sup>te</sup> a metade do q.' esta prezentemente Seria.....	187:500\$000
Bem se pode tomar igual Somma pelo frete dos Vi- nhos (dos quaes só Minas consome no anno 2000 até 2.400 Pipas) Louça, Vidro, Ferragem, Baetas e Fa- zendas de todas as qualidades.....	187:500\$000

Da hum frete de emportação.....	R. 375:000\$000
---------------------------------	-----------------

He bem sabido q.' a exportação de hum Paiz interior  
está dependente somente de poder exportar a hum  
frete razoavel; o como o Rio abaxo pode se bem  
carregar dobrado do que se carregou acima, che-  
gando com tudo na metade do tempo, era bem fa-  
cil fazer outra igual Somma de Exportação mesmo  
em levando só pela metade da Conducção ja redu-  
zida a metade. Porem ainda q.' não haja a menor  
duvida q.' haverá tanto frete para baixo, quanto  
se quer, e até 6 vezes mais do que o frete ou pezo  
q.' se levou assima, nesta conta se tomara somen-  
te o frete ou pezo que se levou assima, ao quarto  
da condição original, ou presente fazendo a meta-  
de da Somma acima.....

Ou no todo um frete annual de ao menos... ..	562:500\$000
--	--------------

Parece inclivel isto a quem não tem testemunhado os immensos  
efeitos dos Canaes da Inglaterra, Hollanda, e Estados Unidos, e aqui  
temos bem se pode dizer hum Canal natural ainda não aproveitado,  
e trata-se aqui de quazi o frete inteiro de huma Provincia rica, po-  
puloza, e industria no q.' a hora se estão repartindo alguns mil  
homens com alguns 20.000 animaes em Estradas ruins muitas vezes  
impassiveis e com mantimentos caros p.<sup>a</sup> cauza do mau estado dos  
caminhos.

Estes homens e a força dos animaes ganhava Agricultura do paiz  
R. A. — 23

como também ganhara ao menos huns pares de mil braços feitos innecessarios em todos os lugares da Costa pelo estado perfeito em que sahirão do Engenho de Serra todas as peças e taboas já adoptaveis para qualquer obra.

Não era incluza no Calculo feito no outro lado o proveito que se pode esperar d'esta repartição de empreza, sera sem falta de 60 até 80 Contos annuaim.<sup>10</sup>

A empreza não se principia com a idea de querer desfazer as Caxoeiras. Isto nunca he praticavel. He provavel q.' huma ou outra Caxoeira se deixara suavizar hum pouco para a Navegação porem os melhoramentos q.' as Sciencias : e as Artes podem Sugerir, se realizarão somente depois da experiencia local, de respeitadas viagens com frete da maneira até agora acostumada, e de perfeito conhecimento pelos Engenheiros da Comp.<sup>a</sup> do «Rio todo» e só no caso de se haver feito hum contracto com o Governo Provincial.

No principio se farão boas Estradas nos logares de baldeação ; se procurarão os melhores meios e Maquinas, para transferir pezos grandes para o outro lado das Caxoeiras com pressa e pouca despeza, deve se trabalhar com a maior energia, e precizão, deve-se manter a mesma gente, e os mesmos praticos entre as mesmas Caxoeiras até poderse aproveitar das noites para navegação e para poder fazer as viagens na quarta parte do tempo até agora acostumado pelos Tropeiros, e não faltara mais brilhante Successo ; q.' hade cauzar as mudanças mais beneficas sobre ambas aquellas Provincias, e hade chamar á vida Commercial Destrictos até 200 legoas distantes das Cabeceiras do Rio Doce : de popular em pouco tempo suas margens sobre maneira fertes, e de fazer Cidadãos uteis, e Covelizar os Selvagens, cujo patrimonio até agora erão. Nada he mais certo q.' os Capitalistas Inglezes terão muito gosto pela maior Segurança de Sua propriedade q.' d'alli segue de poder contar entre Seos Socios nesta empreza muitos Senhores de destincção e Fazendeiros neste paiz porem he natural como a maior parte do Dinheiro se fornecera em Inglaterra, aonde também já eziste a maior experiencia em Semelhantes empresas, q.' seja em Londres a Direcção conforme a certos estatutos q.' nunca havião de dar cauza a hum só Socio Brasileiro, de queixar-se, ou de má observancia de estes Estatutos onde falta de publicidade nas tranzações, de energia, ou da mais exata honra, porem sempre haverá no Rio huma meza administrativa offerecendo bastante segurança aos Senhores Brasileiros, mesmo se duvidavão a imparcialidade dos seus Socios Inglezes.

#### Plano

Estabelecer se-há huma Sociedade pela união de Capitalistas Brasileiros e Inglezes e se denominará.

#### Companhia Brasileira do Rio Doce

Seus fins são a Navegação bem sustida entre o Rio de Janeiro e a foz do Rio Doce, como no todo seu curso, e seus confluentes, a cultivação, e colonização das suas margens, e o Comercio.

Seu Capital será de L 225.000 Sterlinas ou de mil Contos em prata; devididos em 5.000 acções de L 45 ou de 200\$000 em prata cada huma.

Os pagamentos periodicos serão sempre de L 5.12.6 ou de 25\$000 em prata ; o intervalo entre hum e outro sempre 3 mezes pello menos e não se exigira dos Accionistas Brasileiros do q.' depois do mesmo ja ser feito pellos accionistas na Inglaterra. O primeiro pagamento no Brazil se fara so depois da chegada da primeira expedição de empregados para o Rio, ou p.<sup>a</sup> a Provincia do Espirito Santo.

A Directoria sera em Londres, alli se declararão os devididos, e se remeterão ao Rio onde haverá 3 ou 4 Socios como Directores, para contrallados Caixas responsaveis, escolhidos dentre dos Subscreventes do Rio.

Todos os 6 mezes se mandarão Copias de todos os Livros p.<sup>a</sup> o Rio, e os livros e todas transações da Companhia em Londres, Rio, Espirito Santo, Minas, ou onde quer q.' seja sempre estarão abertos p.<sup>a</sup> qualquer dos Socios, e não haverá Secreta nenhum de Administração.

Se procura o bom agrado dos Ill.<sup>mos</sup> Ex.<sup>mos</sup> Senhores Prezidentes de Minas, e Espirito Santo para com esta Companhia, e se possivel for sua accessão, como a dos principaes proprietarios, e fazendeiros daquellas Provincias como Socios porem ficara a companhia puramente particular, ou prevata sem entrar no principio obrigações nenhuma para o Governo, sem pedir privilegio nenhum ficando nem por isso provavel que esta Comp.<sup>a</sup> depois de conhecer bem o Rio, por seus proprios Engenheiros procure entrar n'algum contrato respeito a Canaes persuadida q.' lhe sera impossivel de entrar, já agora n'alguma obrigação ou n'algum contrato sobre as bazes incluizas na proposta de 7 de Fevereiro do presente anno, q.' já he lei ainda q.' acompanhada com concessões bem liberaes, p.<sup>a</sup> q.' he impossivel de estabelecer contratos ou calculos sobre lugares q.' apenas se conhecem.

Em todo o resto se confião os Socios Brasileiros na publicidade de todas as transações, na experiencia, e na honra dos Seus Socios Europeos, e na Directoria da Administração por elles escolhida.

(Extrahida de um original existente no Archivo Publico Mineiro.)